

Comércio de Cubatão é solidário à manifestação

Associação Comercial sinaliza positivamente ao pedido de apoio ao ato previsto para hoje

DA REDAÇÃO

A Associação Comercial e Industrial de Cubatão (Acic) sinalizou positivamente ao pedido de apoio ao ato contra as demissões na Usiminas e orientou os lojistas da Cidade a fechar as portas das 11 ao meio-dia. Hoje, pelo menos 10 centrais sindicais farão uma mobilização na porta da sede da empresa. Depois, eles vão em passeata até o Paço Municipal. Ontem, o comércio cubatense amanheceu sob um pedido de adesão ao movimento. Os sindicalistas que estão organizando o ato levaram um carro de som à Avenida 9 de Abril, principal da Cidade, para falar sobre o protesto.

Também ontem, a Prefeitura publicou o decreto 10.412 confirmando o ponto facultativo de hoje. O expediente para órgãos da Administração Direta e Indireta será das 8 às 11 horas. Com isso, a prefeita Marcia Rosa (PT) quer engrossar o movimento que pressiona a Usiminas a suspender as dispensas.

O decreto salienta que a siderúrgica e sua cadeia produtiva são responsáveis pela principal fonte empregadora da cidade, gerando empregos e renda pa-



Hoje será ponto facultativo em Cubatão, a partir das 11 horas

Federal

As aulas no Instituto Federal de Cubatão também foram canceladas hoje. Ontem, um comunicado afirmava que “em virtude de possíveis transtornos no deslocamento de alunos e servidores por conta das manifestações marcadas para ocorrer nesta data na Cidade, as atividades desta quarta-feira estão suspensas”. A instituição lembrou que em outras manifestações, alguns alunos e professores não conseguiram chegar para as aulas.

ra milhares de trabalhadores e suas famílias, bem como pela fonte de receita pública do Município, que viabiliza investimentos públicos nas áreas de saúde, educação, habitação e assistência social.

FUNCIONAM

Ficam de fora do ponto facultativo, os serviços de Atendimen-

to Emergencial de Saúde, Parques Ecológicos e o Anilinas, coleta de lixo domiciliar, vigilância, Fiscalização da Receita, Obras Públicas e Particulares, Cemitério e Velório, varrição de ruas e feiras-livres.

COMÉRCIO

Ontem, muitos lojistas ainda discutiam se iriam aderir ou não ao

movimento. Para o presidente da Acic, Antonio Teixeira Gomes, no entanto, é preciso que o comércio esteja solidário.

“Nós estamos solidários ao movimento e nossa orientação é que o comércio feche das 11 ao meio dia. Nossa preocupação, claro, é que se forem confirmadas essas demissões, toda a Baixada vai sofrer, mas o primeiro e principal baque será no comércio de Cubatão”.

Para Teixeira, é importante que esse anúncio da Usiminas não se concretize para que o comércio de Cubatão não perca o impulso que vem ganhando nos últimos anos. Apesar da crise, ele destaca o fôlego que o comércio da cidade vem tendo, inclusive, atraindo novas e grandes redes.

Teixeira cita as mais recentes inaugurações como rede de fast food Mac Donald's, e uma unidade express da Loja Americanas. Além disso, destaca a inauguração da segunda loja Subway no município e adianta que, apesar de não confirmado, há tratativas para a vinda de uma unidade da varejista Magazine Luiza.

“Claro que sentimos uma queda por conta deste momento econômico que o País está vivendo. Porém, estávamos otimistas com o final do ano e também porque os empresários estão acreditando na Cidade. Se acontecerem essas demissões, pode ser que o cenário mude. Então, queremos que ninguém perca seu posto de trabalho”, afirma o presidente da Acic.